

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Relatório da Administração	22
Notas Explicativas	26
Proposta de Orçamento de Capital	47

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	48
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	52

## Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
<b>Total</b>	<b>60.516.228</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	20/03/2018	Ordinária		0,18000
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	20/03/2018	Preferencial		0,19800
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	21/03/2019	Ordinária		0,20000
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	21/03/2019	Preferencial		0,22000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	714.852	680.821	647.460
1.01	Ativo Circulante	340.282	321.967	295.932
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.770	64.372	70.858
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.896	0	0
1.01.03	Contas a Receber	154.464	131.001	112.786
1.01.03.01	Clientes	131.589	123.195	104.040
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.875	7.806	8.746
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	14.381	5.768	5.122
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	8.494	2.038	3.624
1.01.04	Estoques	141.749	118.517	107.354
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.470	7.640	4.481
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.933	437	453
1.02	Ativo Não Circulante	374.570	358.854	351.528
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.042	8.972	9.619
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.822	3.928	4.077
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.822	3.928	4.077
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.220	5.044	5.542
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	950	886	1.255
1.02.01.10.04	Créditos Tributários	4.270	4.158	4.287
1.02.02	Investimentos	59.047	53.644	49.105
1.02.02.01	Participações Societárias	59.047	53.644	49.105
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	58.995	53.592	49.053
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	52	52	52
1.02.03	Imobilizado	304.569	294.301	291.064
1.02.04	Intangível	1.912	1.937	1.740

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	714.852	680.821	647.460
2.01	Passivo Circulante	55.205	59.531	46.899
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.381	12.358	9.755
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.920	3.898	3.736
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.461	8.460	6.019
2.01.02	Fornecedores	12.836	22.137	20.234
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.094	4.795	2.760
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.629	4.545	5.931
2.01.05	Outras Obrigações	18.265	15.696	8.219
2.01.05.02	Outros	18.265	15.696	8.219
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.684	9.610	15
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.581	6.086	8.204
2.02	Passivo Não Circulante	88.835	87.481	89.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.465	8.920	8.668
2.02.02	Outras Obrigações	1.647	2.058	4.781
2.02.02.02	Outros	1.647	2.058	4.781
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	91	481	3.385
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.556	1.577	1.396
2.02.03	Tributos Diferidos	74.397	72.928	71.125
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.397	72.928	71.125
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.326	3.575	5.102
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	2.326	3.575	5.102
2.03	Patrimônio Líquido	570.812	533.809	510.885
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	284.127	242.296	216.007
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-444	-318	-298
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	107.129	111.831	115.176

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	481.094	457.605	427.525
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-356.486	-337.535	-333.356
3.03	Resultado Bruto	124.608	120.070	94.169
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-86.823	-88.845	-77.643
3.04.01	Despesas com Vendas	-69.993	-69.860	-63.758
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.128	-27.616	-24.996
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.404	9.647	14.206
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.843	-7.525	-7.042
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.737	6.509	3.947
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.785	31.225	16.526
3.06	Resultado Financeiro	15.041	4.868	759
3.06.01	Receitas Financeiras	25.969	11.717	15.153
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.928	-6.849	-14.394
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.826	36.093	17.285
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.255	-1.952	-1.828
3.08.01	Corrente	-1.680	0	0
3.08.02	Diferido	-1.575	-1.952	-1.828
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.571	34.141	15.457
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.571	34.141	15.457
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,82000	0,56000	0,26000
3.99.01.02	PN	0,82000	0,56000	0,26000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	49.571	34.141	15.457
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-126	-20	1.953
4.02.02	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-126	-20	93
4.02.03	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para Venda	0	0	1.860
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.445	34.121	17.410



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	50	6.472	41.302
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.847	42.376	29.765
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	49.571	34.141	15.457
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.724	10.026	10.330
6.01.01.03	Variação Cambial	-883	-383	3.408
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-13.737	-6.509	-3.947
6.01.01.05	Juros s/ Empréstimos	794	631	1.031
6.01.01.06	Outras Contas	3.378	4.470	3.486
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.797	-35.904	11.537
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-7.848	-21.130	10.552
6.01.02.02	Estoques	-23.381	-10.645	-3.342
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	-10.116	-3.214	4.470
6.01.02.04	Fornecedores	-9.301	1.903	1.260
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Tributárias	-458	131	-1.043
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	716	-2.241	426
6.01.02.07	Juros Sobre Empréstimos Pagos	-409	-708	-786
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.144	-10.269	-6.416
6.02.01	Ativos Imobilizados	-21.922	-13.142	-11.517
6.02.02	Ativos Intangíveis	-443	-672	-222
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	2.117	3.545	5.323
6.02.06	Aplicações Financeiras	-1.896	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.508	-2.689	-21.664
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	9.523	3.805	8.678
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-9.444	-6.494	-25.549
6.03.03	Dividendos/Lucros Distribuídos	-9.587	0	-4.793
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.602	-6.486	13.222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.372	70.858	57.636
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.770	64.372	70.858

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-12.442	0	-12.442
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.442	0	-12.442
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.273	-4.828	49.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.571	0	49.571
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.702	-4.828	-126
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-126	-126
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	6.373	-6.373	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.671	1.671	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	41.831	-41.831	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.624	-1.624	0	0
5.06.05	Reserva para Investimento	0	0	21.012	-21.012	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	19.195	-19.195	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	284.127	0	106.685	570.812

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-11.197	0	-11.197
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.197	0	-11.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.486	-3.365	34.121
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.141	0	34.141
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.345	-3.365	-20
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-20	-20
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	4.680	-4.680	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.335	1.335	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.289	-26.289	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	733	-733	0	0
5.06.05	Reserva para Investimento	0	0	6.086	-6.086	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	19.470	-19.470	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	9	0	9
5.04.08	Reversão de Dividendos	0	0	0	9	0	9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.703	-1.293	17.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.457	0	15.457
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.246	-3.153	93
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	93	93
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	4.612	-4.612	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.366	1.366	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.860	1.860
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.860	1.860
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.712	-18.712	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	773	-773	0	0
5.06.05	Reserva para Investimento	0	0	1.520	-1.520	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	16.419	-16.419	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	587.670	560.890	530.730
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	587.511	558.236	523.309
7.01.02	Outras Receitas	1.437	5.156	8.713
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.278	-2.502	-1.292
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-369.474	-348.067	-341.418
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-253.376	-243.648	-230.512
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-116.098	-104.419	-110.906
7.03	Valor Adicionado Bruto	218.196	212.823	189.312
7.04	Retenções	-11.724	-10.026	-10.330
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.724	-10.026	-10.330
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	206.472	202.797	178.982
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.706	18.226	19.100
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.737	6.509	3.947
7.06.02	Receitas Financeiras	25.969	11.717	15.153
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	246.178	221.023	198.082
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	246.178	221.023	198.082
7.08.01	Pessoal	125.392	120.387	114.913
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.554	94.862	93.174
7.08.01.02	Benefícios	17.981	15.946	12.985
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.857	9.579	8.754
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.569	58.910	52.642
7.08.02.01	Federais	41.798	42.877	38.386
7.08.02.02	Estaduais	16.524	14.836	13.305
7.08.02.03	Municipais	1.247	1.197	951
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.646	7.585	15.070
7.08.03.01	Juros	10.928	6.849	14.394
7.08.03.02	Aluguéis	718	736	676
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.571	34.141	15.457
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	12.442	11.197	0

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.129	22.944	15.457

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	725.650	672.917	641.824
1.01	Ativo Circulante	349.672	328.445	299.558
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.263	68.747	73.846
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.896	0	0
1.01.03	Contas a Receber	144.979	127.322	106.428
1.01.03.01	Clientes	130.077	121.415	100.839
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.902	5.907	5.589
1.01.04	Estoques	150.046	122.521	112.848
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.016	9.318	5.879
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.472	537	557
1.02	Ativo Não Circulante	375.978	344.472	342.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.166	9.088	10.439
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.822	3.928	4.077
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.822	3.928	4.077
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.344	5.160	6.362
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	963	915	2.023
1.02.01.10.04	Créditos Tributários	4.381	4.245	4.339
1.02.02	Investimentos	53	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53	53
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	53	53	53
1.02.03	Imobilizado	364.831	333.367	329.996
1.02.04	Intangível	1.928	1.964	1.778

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	725.650	672.917	641.824
2.01	Passivo Circulante	57.064	51.158	39.973
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.421	15.194	11.752
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.666	4.679	4.407
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.755	10.515	7.345
2.01.02	Fornecedores	8.711	10.739	11.074
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.450	5.584	3.496
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.025	4.545	5.931
2.01.05	Outras Obrigações	17.457	15.096	7.720
2.01.05.02	Outros	17.457	15.096	7.720
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.727	9.633	42
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.730	5.463	7.678
2.02	Passivo Não Circulante	97.593	87.748	90.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.996	8.920	8.668
2.02.02	Outras Obrigações	1.874	2.325	5.886
2.02.02.02	Outros	1.874	2.325	5.886
2.02.03	Tributos Diferidos	74.397	72.928	71.125
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.397	72.928	71.125
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.326	3.575	5.102
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	2.326	3.575	5.102
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	570.993	534.011	511.070
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	284.127	242.296	216.007
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-444	-318	-298
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	107.129	111.831	115.176
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	181	202	185



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	480.710	460.013	429.173
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-345.790	-328.360	-325.387
3.03	Resultado Bruto	134.920	131.653	103.786
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-102.872	-98.637	-85.883
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.783	-71.280	-65.562
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.153	-29.945	-26.508
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.720	10.844	16.158
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.656	-8.256	-9.971
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.048	33.016	17.903
3.06	Resultado Financeiro	28.019	4.992	1.041
3.06.01	Receitas Financeiras	40.108	11.910	15.534
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.089	-6.918	-14.493
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.067	38.008	18.944
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.454	-3.842	-3.473
3.08.01	Corrente	-8.879	-1.890	-1.645
3.08.02	Diferido	-1.575	-1.952	-1.828
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.613	34.166	15.471
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	49.613	34.166	15.471
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.571	34.141	15.457
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42	25	14
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,82000	0,56000	0,26000
3.99.01.02	PN	0,82000	0,56000	0,26000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	49.613	34.166	15.471
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-126	-20	1.956
4.02.02	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-126	-20	93
4.02.03	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para Venda	0	0	1.863
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	49.487	34.146	17.427
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.445	34.121	17.410
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42	25	17

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.879	12.995	47.570
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.750	49.622	35.613
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	49.613	34.166	15.471
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.782	11.376	11.555
6.01.01.03	Variação Cambial	-991	-383	3.408
6.01.01.05	Juros s/ Empréstimos	1.008	631	1.031
6.01.01.06	Outras Contas	3.338	3.832	4.148
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.871	-36.627	11.957
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-8.195	-22.473	9.389
6.01.02.02	Estoques	-27.459	-9.156	-1.710
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	-10.811	-2.537	5.507
6.01.02.04	Fornecedores	-2.028	-334	457
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Tributárias	313	832	-1.139
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	851	-2.251	239
6.01.02.07	Juros Sobre Empréstimos pagos	-542	-708	-786
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.844	-15.316	-14.432
6.02.01	Ativos Imobilizados	-45.379	-14.624	-14.303
6.02.02	Ativos Intangíveis	-443	-672	-222
6.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-126	-20	93
6.02.06	Aplicações Financeiras	-1.896	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.481	-2.778	-21.695
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	21.218	3.805	8.678
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-10.185	-6.494	-25.549
6.03.03	Dividendos/Lucros Distribuídos	-9.515	-89	-4.824
6.03.04	Resgate Ações p/Controlada	-37	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.484	-5.099	11.443
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.747	73.846	62.403
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.263	68.747	73.846

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809	202	534.011
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809	202	534.011
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-12.442	0	-12.442	-63	-12.505
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.442	0	-12.442	-26	-12.468
5.04.08	Resgate Ações p/ Controlada	0	0	0	0	0	0	-37	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.273	-4.828	49.445	42	49.487
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.571	0	49.571	42	49.613
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.702	-4.828	-126	0	-126
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-126	-126	0	-126
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	6.373	-6.373	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.671	1.671	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	41.831	-41.831	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.624	-1.624	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para Investimento	0	0	21.012	-21.012	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	19.195	-19.195	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	284.127	0	106.685	570.812	181	570.993

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-11.197	0	-11.197	-8	-11.205
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.197	0	-11.197	0	-11.205
5.04.08	Reversão de Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.486	-3.365	34.121	25	34.146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.141	0	34.141	25	34.166
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.345	-3.365	-20	0	-20
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-20	-20	0	-20
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	4.680	-4.680	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.335	1.335	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.289	-26.289	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	733	-733	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para Investimento	0	0	6.086	-6.086	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	19.470	-19.470	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809	202	534.011

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466	181	493.647
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	197.295	0	116.171	493.466	181	493.647
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	9	0	9	-13	-4
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-13	-13
5.04.08	Reversão de Dividendos	0	0	0	9	0	9	0	9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.703	-1.293	17.410	17	17.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.457	0	15.457	14	15.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.246	-3.153	93	0	93
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	93	93	0	93
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	4.612	-4.612	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.366	1.366	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.860	1.860	3	1.863
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.860	1.860	3	1.863
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.712	-18.712	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	773	-773	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para Investimento	0	0	1.520	-1.520	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	16.419	-16.419	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	590.952	565.677	535.542
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	588.487	561.951	526.169
7.01.02	Outras Receitas	3.743	6.228	10.665
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.278	-2.502	-1.292
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-335.563	-314.783	-313.482
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-201.745	-193.643	-184.208
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-133.818	-121.140	-129.274
7.03	Valor Adicionado Bruto	255.389	250.894	222.060
7.04	Retenções	-13.782	-11.376	-11.555
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.782	-11.376	-11.555
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	241.607	239.518	210.505
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.108	11.910	15.534
7.06.02	Receitas Financeiras	40.108	11.910	15.534
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	281.715	251.428	226.039
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	281.715	251.428	226.039
7.08.01	Pessoal	147.425	142.974	136.010
7.08.01.01	Remuneração Direta	116.047	113.262	110.225
7.08.01.02	Benefícios	20.931	18.343	15.391
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.447	11.369	10.394
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	71.870	66.634	59.389
7.08.02.01	Federais	53.674	50.204	44.764
7.08.02.02	Estaduais	16.530	14.838	13.306
7.08.02.03	Municipais	1.666	1.592	1.319
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.807	7.654	15.169
7.08.03.01	Juros	12.089	6.918	14.493
7.08.03.02	Aluguéis	718	736	676
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.613	34.166	15.471
7.08.04.02	Dividendos	12.468	11.205	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.145	22.961	15.471

## Relatório da Administração

### DÖHLER S.A.

Companhia Aberta (código CVM 520-7)

CNPJ 84.683.408/0001-03

Joinville – Santa Catarina

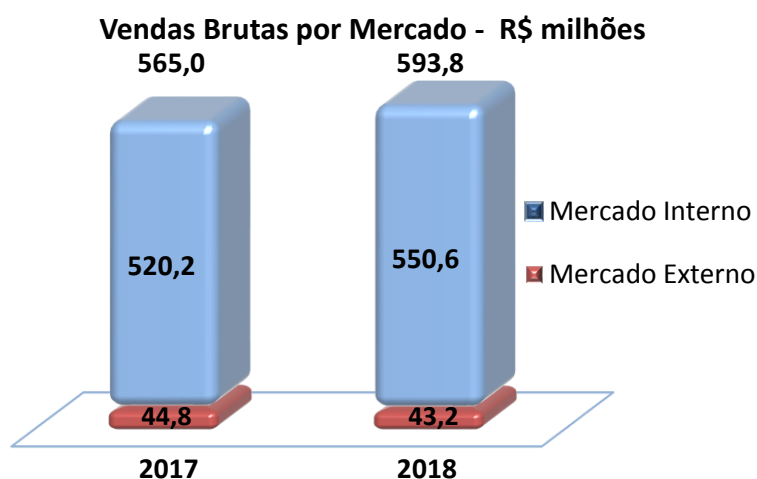
### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Na forma da lei, a Administração da Companhia, submete para apreciação, as Demonstrações Financeiras da Companhia Controladora e Consolidado, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

#### DESEMPENHO SETORIAL E OPERACIONAL DA EMPRESA

As adversidades do ano que passou comprometeram todas as previsões e expectativas decorrentes de acontecimentos inesperados e de forte impacto no mercado, com a greve dos caminhoneiros, que comprometeu, significativamente as projeções de produção e vendas. Igualmente, as incertezas no cenário político frustraram os mais diversos segmentos da economia na busca de suas metas e desempenhos. Ao comentado, cabe acrescentar que as acentuadas variações especulativas da moeda norte americana, comprometeram, também, as programações esperadas. Diante de todo cenário exposto, a companhia administrou, satisfatoriamente, as turbulências registradas. Assim, a empresa manteve os seus níveis de produção e vendas, frustrando, naturalmente, o resultado esperado, quando orçado no final de 2017. Destarte, consideramos como resultados positivos a manutenção dos níveis de fidelização dos clientes e a preparação da Döhler para buscar desempenho mais positivo no ano de 2019. Pode-se adicionar, ainda, que uma maior segurança política e jurídica alavancará novos investimentos.





## Relatório da Administração

### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A decisão da companhia de manter e até de aumentar os investimentos durante o exercício em exame, se revelou muito acertada, permitindo o aumento na produção de fios e, com isso, uma menor dependência do mercado, maior regularidade no suprimento e, também, impactos positivos e qualitativos na produção e bem assim, investimentos em malharia, tecelagem e acabamento. As imobilizações acontecidas deixam a empresa mais preparada para competir no mercado no ano próximo. Assim, os investimentos foram da ordem de R\$ 46 milhões.



### POLÍTICA DE VALORES HUMANOS

O quadro de pessoal da companhia durante o exercício, situou-se em torno de 3000 funcionários. Cabe registrar que a boa qualificação do contingente humano, permitiu que a empresa mantivesse os seus bons indicadores de qualidade e produtividade, núcleo vital de competência e competitividade. O programa de participação nos resultados dos funcionários manteve a mesma política do exercício anterior, com um fator muito positivo, que foi o crescimento da ordem de 37%, quando cotejado com o ano anterior.

Os programas de treinamento foram mantidos, bem como as ações que impactam sobre a qualidade de vida de seus funcionários, como os socioassistenciais, de saúde e de valores éticos.

Permanece como contribuição importante o plano de atendimento médico-hospitalar que a companhia oferece a seus funcionários, contribuindo, fortemente, para melhorar o nível de satisfação de seus colaboradores.

### DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 2018 (Consolidado)

O valor adicionado líquido de R\$ 281.715 mil em 2018, consolidado, teve a seguinte destinação:



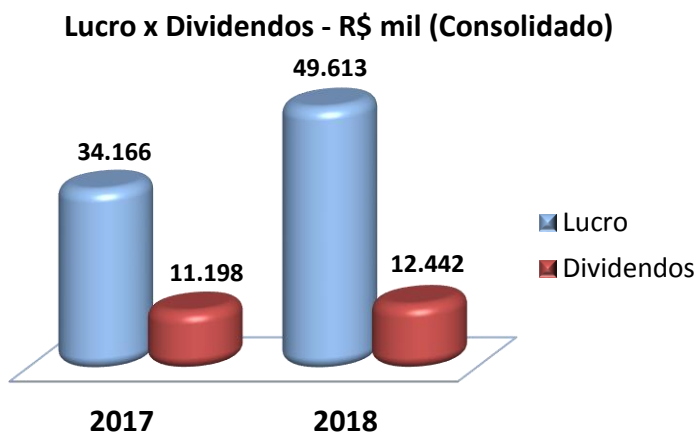
## Relatório da Administração

### MEIO AMBIENTE

A companhia vem mantendo e ampliando os seus compromissos com o meio ambiente e, consolida a sua vanguarda no desenvolvimento sustentável voltado aos seus projetos de crescimento futuro. Assim, diante do exercício em análise, além de manter todos os seus programas para diminuir impactos ambientais negativos, investiu em sistemas de recuperação de água quente e de energia térmica nos equipamentos de acabamento têxtil. Cabe registrar, igualmente, que as unidades de tratamento de efluentes, como também, do aterro de resíduos sólidos vem operando com melhores indicadores de segurança, prevenindo, destarte, riscos ambientais. Por fim, durante o ano foram investidos cerca de R\$ 1,2 milhões em novos equipamentos e a manutenção do sistema da ordem de R\$ 6,5 milhões.

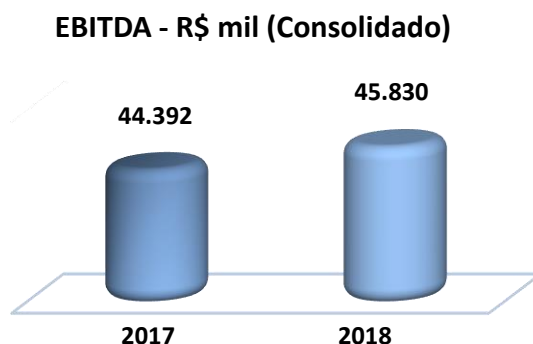
### RESULTADO DO EXERCÍCIO E REMUNERAÇÃO DO ACIONISTA

Diante do cenário extremamente adverso da economia do país, o resultado da companhia ficou aquém do esperado inicialmente. Todavia, diante do já comentado no item “Desempenho Setorial e Operacional da Empresa”, consideramos o lucro alcançado, da ordem de 49 milhões como satisfatório. Outrossim, a distribuição de dividendos em relação ao exercício anterior cresceu em torno de 11%.



### EBITDA (LAJIDA)

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, resultou em 9,65% sobre a Receita Operacional Líquida em 2017 e 9,53% em 2018.



## **Relatório da Administração**

### **EMPRESA CONTROLADA**

A empresa controlada COMFIO – Companhia Catarinense de Fiação tem suas atividades operacionais voltadas a produzir fios para a sua controladora. Apresentou durante o ano de 2018, faturamento de R\$ 53.238 Mil e lucro líquido de R\$ 13.798 Mil.

### **INSTRUÇÃO CVM 381/2003**

Em atendimento ao disposto nesta instrução, informamos que os auditores independentes, no decorrer do ano de 2018, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos para a Companhia.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos aqueles que colaboraram conosco durante o ano de 2018, em especial, nossos talentos humanos, instituições financeiras, clientes e fornecedores. Agradecemos também aos nossos acionistas, membros do Conselho de Administração e Fiscal.

Joinville (SC), 18 de fevereiro de 2019.

A Diretoria

## Notas Explicativas

### DÖHLER S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 21 de janeiro de 2019.

##### 2.1. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2018	31/12/2017
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,70%	99,63%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos nas Normas Contábeis, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,

## Notas Explicativas

- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### 2.2. Transações em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

As transações em moedas estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

### 2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

### 2.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### 2.5. Aplicações Financeiras

São aplicações com liquidez superior a três meses, classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

### 2.6. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas estimadas com *impairment* no *contas a receber*, são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado necessário e suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Com base no histórico da Companhia, o critério de provisionamento são os títulos vencidos a mais de 360 dias, que tem sido suficiente para cobertura das perdas esperadas.

## Notas Explicativas

### 2.7. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

### 2.8. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

### 2.9. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 2.10. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A companhia realiza a revisão da vida útil anual do intangível, de acordo com as normas vigentes.

### 2.11. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos, não sendo identificados perdas por impairment.

### 2.12. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

## Notas Explicativas

### 2.13. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

### 2.15. Impostos e Contribuições

#### a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real. A controlada nacional aplica-se as alíquotas vigentes sobre o lucro presumido e a localizada no exterior, é observada as alíquotas fiscais daquele país em que está situada. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

#### b) Demais impostos

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

### 2.16. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### 2.17. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que são aprovados pelo Conselho da Administração e por Assembleia dos Acionistas.

### 2.18. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 18 e 28. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

## Notas Explicativas

### 2.19. Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos são gerados a favor da Companhia e suas controladas. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas de vendas de produtos e serviços são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador.

### 2.20. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

### 2.21. Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado, conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar as demonstrações contábeis consolidadas.

### 2.22. Novos Pronunciamentos adotados pela Companhia

A seguir apresentamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018.

#### **CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes**

A Administração estudou e revisou essa nova norma e não identificou efeito relevante, em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de venda na qual as obrigações de desempenho são claras (entrega de produtos têxteis) e a transferência do controle dos bens não é complexa, sendo feita no embarque da mercadoria, transferindo assim a responsabilidade nesta ocasião.

Adicionalmente, a Companhia já adotava a prática de reconhecer as vendas líquidas de bonificações de forma que a receita representa o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes. As estimativas de perda de valores não têm impacto significativo no reconhecimento de receita, haja visto que os produtos da Companhia não oferecem garantias, ou qualquer outra obrigação pós-venda, assim como as perdas de valores com créditos de liquidação duvidosa não apresentaram impactos relevantes em decorrência das políticas de crédito mantidas pela Companhia.

#### **CPC 48 – Instrumentos Financeiros**

A Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações na data de adoção, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco significativo de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco significativo de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificações dos ativos financeiros nas categorias previstas.

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data em que a operação é negociada e baixados quando os fluxos de caixa do investimento tenham vencido ou sejam recebidos, desde que todos os riscos e benefícios de sua propriedade lhe sejam transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 são classificados como Custo amortizado. Ativos financeiros mantidos pela Companhia são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, menos qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro.



## Notas Explicativas

### CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

Esta norma é obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não possuiu contratos de arrendamento em 31.12.2018, e adotará o pronunciamento caso ocorra algumas destas operações.

### 3. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são divulgados e provisões para contingências que provisionadas de acordo com a expectativa de perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de Riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio, juros e commodities) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

#### • Risco de mercado

##### (i) Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

## Notas Explicativas

### (ii) Risco de Exposição Cambial

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e sua Controlada possuíam uma exposição cambial contábil de US\$ 938, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

### (iii) Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de dezembro de 2018, o montante contratado é de R\$ 42.813.

#### • Risco de crédito

O risco de crédito decore de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, incluindo as contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros em aberto. O risco de créditos do contas a receber é regulado e monitorado pelos órgãos da administração, quanto as análises de créditos, limites de exposição por clientes, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas os itens com risco de não recebimento. As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 5% do faturamento.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas de inadimplências dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

#### • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

#### • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

### b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

**Notas Explicativas**

Controlada	Classificação pelo CPC 38			Classificação pelo CPC 48	
	31.12.2017			01.01.2018	31.12.2018
	Recebíveis	Mensurado pelo valor justo por meio de resultado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
<b>Ativos Financeiros</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.311	60.061	-	64.372	32.770
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	1.896
Contas a Receber de Clientes	123.195	-	-	123.195	131.589
Créditos a Receber	886	-	-	886	14.381
	<b>128.392</b>	<b>60.061</b>	<b>-</b>	<b>188.453</b>	<b>180.636</b>
<b>Passivos Financeiros</b>					
Fornecedores	-	-	22.137	22.137	12.836
Empréstimos e Financiamentos	-	-	13.465	13.465	16.094
Comissões a Pagar	-	-	4.443	4.443	4.556
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.045</b>	<b>40.045</b>	<b>33.486</b>
<b>Consolidado</b>					
	Classificação pelo CPC 38			Classificação pelo CPC 48	
	31.12.2017			01.01.2018	31.12.2018
	Recebíveis	Mensurado pelo valor justo por meio de resultado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
<b>Ativos Financeiros</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.749	63.998	-	68.747	41.263
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	1.896
Contas a Receber de Clientes	121.415	-	-	121.415	130.077
Créditos a Receber	915	-	-	915	14.902
	<b>127.079</b>	<b>63.998</b>	<b>-</b>	<b>191.077</b>	<b>188.138</b>
<b>Passivos Financeiros</b>					
Fornecedores	-	-	22.137	22.137	8.711
Empréstimos e Financiamentos	-	-	13.465	13.465	27.021
Comissões a Pagar	-	-	4.443	4.443	4.556
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.045</b>	<b>40.045</b>	<b>40.288</b>

Os instrumentos financeiros foram classificados como custo amortizado por serem saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecidas ao resultado do período.

**c) Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros**

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia e sua Controlada, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. Foi adotado como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

<b>Descrição da Operação</b>	<b>2018</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Clientes no Mercado Externo	13.378	13.378	16.723	20.067
Cambial Disponível	2.388	2.388	2.985	3.582
Adiantamento Contrato de Câmbio	(29)	(29)	(36)	(44)
Fornecedores Exterior	(302)	(302)	(378)	(453)
Financiamentos Exterior	(19.068)	(19.068)	(23.835)	(28.602)
<b>Exposição Líquida - R\$</b>	<b>(3.633)</b>	<b>(3.633)</b>	<b>(4.541)</b>	<b>(5.450)</b>
<b>Ganho/Perda</b>			<b>(908)</b>	<b>(1.817)</b>
<b>Exposição Líquida - US\$</b>	<b>(938)</b>	<b>(938)</b>	<b>(938)</b>	<b>(938)</b>
<b>Taxa Dólar</b>	<b>3,8748</b>	<b>3,8748</b>	<b>4,8435</b>	<b>5,8122</b>

Entende-se que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e Bancos Conta Movimento	1.819	3.507	1.978	3.945
Aplicações Financeiras	28.563	60.061	36.897	63.998
Cambial Disponível	2.388	804	2.388	804
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>32.770</b>	<b>64.372</b>	<b>41.263</b>	<b>68.747</b>

**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.896	-	1.896	-

As aplicações em CDB mantidas até o vencimento tem como objetivo a garantia de obrigações contratuais em contratos de fornecimento de energia elétrica.

**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contas a Receber de Clientes Nacional	121.859	112.557	121.859	112.572
Contas a Receber de Clientes Exterior	14.656	15.559	15.765	16.350
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.621	2.586	-	-
Cambial Disponível	(2.388)	(803)	(2.388)	(803)
Provisão para Perdas	(5.159)	(6.704)	(5.159)	(6.704)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>131.589</b>	<b>123.195</b>	<b>130.077</b>	<b>121.415</b>
Adiantamentos	4.914	5.706	5.392	5.888
Outros Créditos a Receber	9.467	62	9.510	19
<b>Créditos a Receber</b>	<b>14.381</b>	<b>5.768</b>	<b>14.902</b>	<b>5.907</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>145.970</b>	<b>128.963</b>	<b>144.979</b>	<b>127.322</b>
Total a Receber de Clientes	131.589	123.195	130.077	121.415
Total das Demais Contas a Receber	14.381	5.768	14.902	5.907
<b>Total Geral</b>	<b>145.970</b>	<b>128.963</b>	<b>144.979</b>	<b>127.322</b>

## Notas Explicativas

### a) Classificação do Contas a Receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Vencidos em até 30 dias	8.390	5.346	8.473	5.396
Vencidos entre 30 e 180 dias	2.901	1.204	3.925	1.338
Vencidos acima de 180 dias	5.957	6.955	5.957	6.955
A vencer em até 60 dias	81.555	84.012	78.935	82.048
A vencer entre 60 e 120 dias	29.952	28.596	29.952	28.596
A vencer acima de 120 dias	7.993	3.786	7.994	3.786
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>136.748</b>	<b>129.899</b>	<b>135.236</b>	<b>128.119</b>

### b) Provisão para Perdas de Créditos a Receber

As perdas estimadas em créditos são constituídas com base no histórico de realização da carteira de clientes, e todos os vencimentos acima de 360 dias são provisionados no resultado em contrapartida de perdas estimadas de crédito, sendo considerado em montante suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos. As movimentações estão apresentadas a seguir:

Movimentação Provisão para Perdas	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo Anterior	6.704	6.508	6.704	6.508
Títulos Baixados Contra a Provisão	(3.502)	(3.296)	(3.502)	(3.296)
Provisão Constituída Durante o Exercício	1.957	3.492	1.957	3.492
<b>Saldo Provisão para Perdas</b>	<b>5.159</b>	<b>6.704</b>	<b>5.159</b>	<b>6.704</b>

## 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos Acabados	48.264	35.239	53.657	37.037
Produtos em Elaboração	38.818	40.137	39.439	40.398
Matérias Primas	43.871	32.611	43.917	32.647
Materiais Diversos	12.250	11.513	14.804	13.890
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.454)	(983)	(1.454)	(983)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(317)	(468)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>141.749</b>	<b>118.517</b>	<b>150.046</b>	<b>122.521</b>

A Companhia mantém estoques de matéria prima em poder de terceiros no valor de R\$ 23.830 na sua controlada destinados para industrialização.

## 9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRPJ e CSLL a Compensar	4.951	4.097	4.991	4.121
IPI	336	316	366	329
ICMS	282	352	1.757	1.964
Outros Tributos	1.901	2.875	1.902	2.904
<b>Parcela Circulante</b>	<b>7.470</b>	<b>7.640</b>	<b>9.016</b>	<b>9.318</b>
Créditos Refis - Comitê Gestor	3.856	3.857	3.856	3.856
ICMS	414	301	525	389
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>4.270</b>	<b>4.158</b>	<b>4.381</b>	<b>4.245</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>11.740</b>	<b>11.798</b>	<b>13.397</b>	<b>13.563</b>

**Notas Explicativas****10. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS**

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>53.592</b>	<b>49.053</b>
Equiv alência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	13.586	6.550
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	151	(40)
Patrimônio Líquido Negativo	286	87
Ajuste Conversão de Moedas	(126)	(20)
Div idendos	(8.494)	(2.038)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>58.995</b>	<b>53.592</b>

Nome	País	Patrimônio			Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
		Ativos	Passivos	Líquido					
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>									
Comfio	Brasil	61.289	7.028	54.261	53.210	6.642	(469)	99,63%	53.592
Döhler U.S.A.	EUA	2.000	2.684	(684)	3.582	(68)	-	100%	(684)
		<b>63.289</b>	<b>9.712</b>	<b>53.577</b>	<b>56.792</b>	<b>6.574</b>	<b>(469)</b>		<b>52.908</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>									
Comfio	Brasil	84.744	25.252	59.492	53.238	13.797	(317)	99,70%	58.995
Döhler U.S.A.	EUA	1.746	2.716	(969)	404	(160)	-	100%	(969)
		<b>86.490</b>	<b>27.968</b>	<b>58.523</b>	<b>53.642</b>	<b>13.637</b>	<b>(317)</b>		<b>58.026</b>

**11. IMOBILIZADO****a) Composição dos Saldos:**

Imobilizado	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Terrenos	92.097	88.803	104.234	100.939
Edifícios e Benfeitorias	99.804	97.083	127.568	121.911
Máquinas e Equipamentos	357.793	341.938	428.622	391.909
Móveis e Utensílios	15.473	14.412	16.410	15.419
Veículos	1.727	1.920	1.813	2.008
Imobilizado em Andamento	7.776	10.121	7.813	10.753
Outros	44	44	44	44
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>574.714</b>	<b>554.321</b>	<b>686.504</b>	<b>642.983</b>
	<b>Taxa de Depreciação anual</b>			
<b>Depreciações Acumuladas</b>				
Edifícios e Benfeitorias	2%	(38.235)	(35.934)	(48.915)
Máquinas e Equipamentos	3 a 5%	(219.589)	(212.571)	(259.655)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(10.881)	(9.920)	(11.601)
Veículos	20%	(1.440)	(1.595)	(1.653)
<b>Total Depreciação Acumulada</b>		<b>(270.145)</b>	<b>(260.020)</b>	<b>(321.673)</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>		<b>304.569</b>	<b>294.301</b>	<b>364.831</b>

**Notas Explicativas****a) Movimentação do Ativo Imobilizado:**

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2017
	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.803	-	-	-	-	88.803
Edifícios e Benfeitorias	61.698	-	-	(2.278)	1.729	61.149
Máquinas e Equipamentos	127.240	-	(1)	(6.737)	8.865	129.367
Móveis e Utensílios	4.568	-	(11)	(787)	722	4.492
Veículos	415	-	-	(91)	-	324
Imobilizado em Andamento	8.296	13.142	-	-	(11.316)	10.122
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>291.064</b>	<b>13.142</b>	<b>(12)</b>	<b>(9.893)</b>	<b>-</b>	<b>294.301</b>

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2018
	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.803	-	-	-	3.294	92.097
Edifícios e Benfeitorias	61.149	-	(6)	(2.313)	2.739	61.569
Máquinas e Equipamentos	129.367	-	(65)	(8.089)	16.991	138.204
Móveis e Utensílios	4.492	-	(5)	(1.098)	1.203	4.592
Veículos	324	-	-	(78)	41	287
Imobilizado em Andamento	10.122	21.922	-	-	(24.268)	7.776
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>294.301</b>	<b>21.922</b>	<b>(76)</b>	<b>(11.578)</b>	<b>-</b>	<b>304.569</b>

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2017
	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.939	-	-	-	-	100.939
Edifícios e Benfeitorias	75.030	-	-	(2.928)	3.833	75.935
Máquinas e Equipamentos	137.973	-	(12)	(7.387)	10.037	140.611
Móveis e Utensílios	4.811	-	(10)	(821)	749	4.729
Veículos	451	-	-	(95)	-	356
Imobilizado em Andamento	10.748	14.624	-	-	(14.619)	10.753
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>329.996</b>	<b>14.624</b>	<b>(22)</b>	<b>(11.231)</b>	<b>-</b>	<b>333.367</b>

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2018
	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.939	-	-	-	3.295	104.234
Edifícios e Benfeitorias	75.935	-	(5)	(2.952)	5.675	78.653
Máquinas e Equipamentos	140.611	11	(64)	(9.666)	38.075	168.967
Móveis e Utensílios	4.729	6	(7)	(1.137)	1.218	4.809
Veículos	356	-	-	(84)	39	311
Imobilizado em Andamento	10.753	45.362	-	-	(48.302)	7.813
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>333.367</b>	<b>45.379</b>	<b>(76)</b>	<b>(13.839)</b>	<b>-</b>	<b>364.831</b>

## Notas Explicativas

A Companhia realizou a revisão anual da vida útil econômica do ativo imobilizado, de acordo com as normas vigentes, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção, operação dos bens, evolução tecnológica, política de renovação e a experiência da Companhia, confirmando a vida útil já estimada com os seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP, BNDES e FINIMP) no valor de R\$ 7.925.

### 12. INTANGÍVEL

#### a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Sistemas Aplicativos - Software		6.174	5.731	6.713	6.270
Amortização Acumulada	10%	(4.262)	(3.794)	(4.785)	(4.306)
<b>Total do Intangível Líquido</b>		<b>1.912</b>	<b>1.937</b>	<b>1.928</b>	<b>1.964</b>

#### b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Saldo Líquido Inicial</b>	<b>1.937</b>	<b>1.740</b>	<b>1.964</b>	<b>1.778</b>
Aquisições	443	673	443	673
Amortizações	(468)	(476)	(479)	(487)
<b>Saldo Líquido Final</b>	<b>1.912</b>	<b>1.937</b>	<b>1.928</b>	<b>1.964</b>

### 13. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a Pagar a Fornecedores	7.570	9.707	8.711	10.739
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	5.266	12.430	-	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>12.836</b>	<b>22.137</b>	<b>8.711</b>	<b>10.739</b>
Comissões a Pagar	4.556	4.443	4.556	4.443
Passivos com Partes Relacionadas	1.385	1.025	470	348
Outras Contas a Pagar	1.640	618	1.704	672
<b>Outras Obrigações a Pagar</b>	<b>7.581</b>	<b>6.086</b>	<b>6.730</b>	<b>5.463</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>20.417</b>	<b>28.223</b>	<b>15.441</b>	<b>16.202</b>
Contingências Passivas	678	747	744	853
Outras Obrigações	480	830	480	991
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>1.158</b>	<b>1.577</b>	<b>1.224</b>	<b>1.844</b>
Total a Pagar a Fornecedores	12.836	22.137	8.711	10.739
Total de Outras Contas a Pagar	8.739	7.663	7.954	7.307
<b>Total Geral</b>	<b>21.575</b>	<b>29.800</b>	<b>16.665</b>	<b>18.046</b>
Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer em até 3 meses	12.836	22.137	8.711	10.739
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>12.836</b>	<b>22.137</b>	<b>8.711</b>	<b>10.739</b>
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Reais	12.534	21.959	8.409	10.561
US\$	302	178	302	178
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>12.836</b>	<b>22.137</b>	<b>8.711</b>	<b>10.739</b>



**Notas Explicativas****14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Circulante</b>				
Provisão para Férias	5.016	5.195	6.490	6.646
Salários e Ordenados a Pagar	4.445	3.265	5.265	3.869
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	3.920	3.898	4.666	4.679
<b>Total Obrigações Sociais e Trabalhistas</b>	<b>13.381</b>	<b>12.358</b>	<b>16.421</b>	<b>15.194</b>
IRPJ e CSLL a Pagar	-	-	735	540
Pis e Cofins a Pagar	-	1.172	62	1.312
IRF a Pagar	2.805	2.559	2.914	2.667
ICMS a Pagar	968	1.007	968	1.007
Outros Tributos	1.321	57	1.771	58
<b>Total Obrigações Tributárias</b>	<b>5.094</b>	<b>4.795</b>	<b>6.450</b>	<b>5.584</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>18.475</b>	<b>17.153</b>	<b>22.871</b>	<b>20.778</b>
<b>Não Circulante</b>				
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	91	481	91	481
<b>Total Não Circulante</b>	<b>91</b>	<b>481</b>	<b>91</b>	<b>481</b>
<b>Total Geral</b>	<b>18.566</b>	<b>17.634</b>	<b>22.962</b>	<b>21.259</b>

**15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado		
			2018	2017	2018	2017	
<b>NO BRASIL</b>							
<b>Circulante</b>							
Adiantamentos de Câmbio	Juros 3,25% a 3,38% a.a. + V.C.	Dolares	29	5	29	5	
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	1.059	1.073	1.059	1.073	
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	2.878	2.892	2.878	2.892	
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	150	378	150	378	
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a.	Euros	1.513	197	3.909	197	
<b>Total Circulante</b>			<b>5.629</b>	<b>4.545</b>	<b>8.025</b>	<b>4.545</b>	
<b>Não Circulante</b>							
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	444	1.328	444	1.328	
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	4.419	6.242	4.419	6.242	
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	478	563	478	563	
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a.	Euros	5.124	787	13.655	787	
<b>Total Não Circulante</b>			<b>10.465</b>	<b>8.920</b>	<b>18.996</b>	<b>8.920</b>	
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>16.094</b>	<b>13.465</b>	<b>27.021</b>	<b>13.465</b>	

Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2018	-	4.536	-	4.536
2019	5.629	3.852	8.025	3.852
2020	3.833	2.254	6.148	2.254
2021	3.034	1.491	5.349	1.491
2022 em diante	3.598	1.332	7.499	1.332
	<b>16.094</b>	<b>13.465</b>	<b>27.021</b>	<b>13.465</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real conforme descrito na nota 11.

## Notas Explicativas

### 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Composição dos Saldos:</b>				
<b>IRPJ E CSLL a Compensar</b>				
Imposto de Renda a Compensar	4.102	3.969	4.142	3.993
Contribuição Social a Compensar	849	128	849	128
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>4.951</b>	<b>4.097</b>	<b>4.991</b>	<b>4.121</b>
<b>Tributos Diferidos</b>				
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	3.822	3.928	3.822	3.928
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>3.822</b>	<b>3.928</b>	<b>3.822</b>	<b>3.928</b>
<b>Tributos a Pagar</b>				
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	735	539
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>735</b>	<b>539</b>
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	45.456	47.128	45.456	47.128
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	28.941	25.711	28.941	25.711
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	-	89	-	89
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>74.397</b>	<b>72.928</b>	<b>74.397</b>	<b>72.928</b>
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado</b>				
<b>Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>52.826</b>	<b>36.093</b>	<b>60.067</b>	<b>38.008</b>
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal</b>	<b>(17.961)</b>	<b>(12.272)</b>	<b>(20.423)</b>	<b>(12.923)</b>
<b>Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.671	2.213	-	-
Incentivos Fiscais	5.929	6.620	5.929	6.620
Juros sobre Capital Próprio	4.230	3.807	4.230	3.807
Outros Ajustes	(124)	(2.320)	(190)	(1.346)
<b>IRPJ e CSLL no Resultado</b>	<b>(3.255)</b>	<b>(1.952)</b>	<b>(10.454)</b>	<b>(3.842)</b>
Tributos Correntes	(1.680)	-	(8.879)	(1.890)
Tributos Diferidos	(1.575)	(1.952)	(1.575)	(1.952)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>6,16%</b>	<b>5,41%</b>	<b>17,40%</b>	<b>10,11%</b>

#### 16.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

### 17. CONTINGÊNCIAS

#### 17.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação, receberam em 2018 os valores de R\$ 28.222, que permaneciam em discussão na Execução de Sentença da ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, referentes as correções e juros de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994. Deste montante, o valor de R\$ 8.848 permaneceu retido pelo judiciário como garantia de débito previdenciário incluído no âmbito do Refis, ainda pendente de consolidação.

## Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada, mantêm ação judicial da exclusão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS impetrada em outubro de 2006. Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, processos relacionados ao tema têm sido julgados favoravelmente aos contribuintes, porém pendente de modulação pelo próprio STF. Neste cenário, não havendo decisão definitiva proferida até a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, os valores de eventuais ganhos dependem dos termos que forem julgados e dos períodos que serão considerados na decisão judicial após o trânsito em julgado.

### 17.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Contingências Trabalhistas</b>				
Saldo Inicial da Provisão	747	557	854	1.312
Constituídas Durante o Exercício	235	190	244	231
Reversão de Provisões	(304)	-	(354)	(689)
Saldo Final da Provisão	<b>678</b>	<b>747</b>	<b>744</b>	<b>854</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(208)	(172)	(221)	(201)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>470</b>	<b>575</b>	<b>523</b>	<b>653</b>

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributárias	4.907	5.813	7.884	8.790
Trabalhistas	1.812	2.844	1.852	3.154
Civil	63	5.453	71	5.460
<b>Total</b>	<b>6.782</b>	<b>14.110</b>	<b>9.807</b>	<b>17.404</b>

### 18. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Finep	2.155	3.334	2.155	3.334
BNDES/FINAME	171	241	171	241
<b>Total receitas a apropriar</b>	<b>2.326</b>	<b>3.575</b>	<b>2.326</b>	<b>3.575</b>

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

### 19. PARTES RELACIONADAS

## Notas Explicativas

### 19.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	2018	2017	2018	2017
Comfio	8	2	5.266	12.430
Döhler U.S.A.	2.613	2.584	969	684
<b>Controladas</b>	<b>2.621</b>	<b>2.586</b>	<b>6.235</b>	<b>13.114</b>
Pessoas Ligadas	-	-	416	342
	<b>2.621</b>	<b>2.586</b>	<b>6.651</b>	<b>13.456</b>
	Vendas		Compras	
	2018	2017	2018	2017
Comfio	663	627	52.666	52.741
Döhler U.S.A.	-	410	-	-
	<b>663</b>	<b>1.037</b>	<b>52.666</b>	<b>52.741</b>

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

### 19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

#### Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Remuneração do Conselho de Administração	747	336	747	336
Remuneração de Diretores	2.924	3.639	3.002	3.716
Remuneração de Conselheiros Fiscais	225	220	225	220
Encargos Sociais dos Administradores e Cons. Fiscais	234	354	234	355
<b>Saldo</b>	<b>4.130</b>	<b>4.549</b>	<b>4.208</b>	<b>4.627</b>

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 20.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

## Notas Explicativas

### 20.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecido no parágrafo 4º do artigo 35 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia propõe a seguinte destinação:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lucro Líquido do Exercício	49.571	34.141
(-) Constituição de Reserva Legal - 5%	(1.624)	(733)
(-) Subvenção p/Investimentos (nota 28)	(19.195)	(19.470)
(=) Lucro Base para os Dividendos	28.752	13.938
JCP p/ Ações ON (R\$ 0,20 bruto e R\$ 0,17 líquido);(em 2017: R\$ 0,18 bruto e R\$ 0,153 líquido)	8.715	8.063
JCP p/ Ações PN (R\$ 0,22 bruto e R\$ 0,187 líquido);(em 2017: R\$ 0,198 bruto e R\$ 0,1683 líquido)	3.727	3.135
<b>Total Dividendos e Juros s/Capital Próprio</b>	<b>12.442</b>	<b>11.198</b>
Lucros Retidos	35.505	22.210

O Lucro Líquido remanescente do exercício de 2018 no montante de R\$ 35.505, mais o saldo de lucros acumulados de R\$ 4.702, decorrente da realização do custo atribuído do imobilizado pela depreciação, destinam-se à Reserva para Investimentos no valor de R\$ 21.012 e à Reserva de Subvenção para Investimentos no valor de R\$ 19.195. Ambos se destinam a investimentos, cujo o orçamento de Capital será submetido à Assembleia Geral.

### 21. RECEITAS COM VENDAS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Mercado Interno	549.974	519.718	550.546	520.187
Mercado Externo	42.831	41.659	43.235	44.831
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>592.805</b>	<b>561.377</b>	<b>593.781</b>	<b>565.018</b>
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(111.711)	(103.772)	(113.071)	(105.005)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>481.094</b>	<b>457.605</b>	<b>480.710</b>	<b>460.013</b>

### 22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>				
Depreciação e Amortização	11.724	10.027	13.782	11.376
Despesas com Pessoal	129.529	127.577	151.837	151.670
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	247.535	234.665	212.614	199.884
Serviços de Terceiros	49.469	45.165	52.598	47.069
Outras Despesas Operacionais	25.193	25.102	26.551	27.842
	<b>463.450</b>	<b>442.536</b>	<b>457.382</b>	<b>437.841</b>
<b>FUNÇÃO DA DESPESA</b>				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	356.486	337.536	345.789	328.360
Despesas com Vendas	69.993	69.860	70.783	71.280
Despesas Gerais e Administrativas	27.128	27.616	30.153	29.945
Outras Despesas Operacionais	9.843	7.524	10.657	8.256
	<b>463.450</b>	<b>442.536</b>	<b>457.382</b>	<b>437.841</b>

## Notas Explicativas

### 23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Remuneração Direta	98.555	94.862	116.047	113.262
FGTS	8.857	9.579	10.447	11.370
Plano de Saúde	11.030	9.829	12.996	11.381
Vale Transporte	2.152	1.847	2.551	2.179
Outros Benefícios	4.798	4.270	5.384	4.782
	<b>125.392</b>	<b>120.387</b>	<b>147.425</b>	<b>142.974</b>

### 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

### 25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de Aplicações Financeiras	3.927	7.124	4.285	7.307
Descontos Auferidos	206	182	222	187
Juros Recebidos	12.849	1.318	26.056	1.318
Variações Cambiais	8.987	3.093	9.545	3.098
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>25.969</b>	<b>11.717</b>	<b>40.108</b>	<b>11.910</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas Bancárias	998	1.010	1.156	1.049
Juros de Empréstimos e Financiamentos	2.025	2.366	2.245	2.382
Variações Cambiais Passivas	7.293	2.694	8.075	2.694
Descontos Concedidos	523	640	524	654
Outras Despesas Financeiras	89	139	89	139
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>10.928</b>	<b>6.849</b>	<b>12.089</b>	<b>6.918</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>15.041</b>	<b>4.868</b>	<b>28.019</b>	<b>4.992</b>

## Notas Explicativas

### 26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>				
Receitas c/ Créditos Tributários	2.308	5.900	4.362	6.052
Receitas de Subvenções	1.249	1.527	1.249	1.527
Reversão de Provisões	1.099	600	1.149	1.289
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	1.691	422	1.912	773
Outras Receitas	57	1.198	48	1.203
	<b>6.404</b>	<b>9.647</b>	<b>8.720</b>	<b>10.844</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(76)	(12)	(76)	(22)
Constituição de Provisões	(3.374)	(2.095)	(3.384)	(2.137)
Participações Empregados	(4.405)	(3.210)	(5.209)	(3.796)
Outras Despesas	(1.988)	(2.208)	(1.987)	(2.301)
	<b>(9.843)</b>	<b>(7.525)</b>	<b>(10.656)</b>	<b>(8.256)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas</b>	<b>(3.439)</b>	<b>2.122</b>	<b>(1.936)</b>	<b>2.588</b>

### 27. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício Atribuível aos Acionistas da Companhia</b>		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	14.850	10.228
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	34.721	23.913
	<b>49.571</b>	<b>34.141</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
<b>Total</b>	<b>60.516</b>	<b>60.516</b>
<b>Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)</b>		
Ação Preferencial	0,877	0,604
Ação Ordinária	0,797	0,549

### 28. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01 no valor de R\$ 17.095, e das deduções do IRPJ e CSLL decorrentes do ICMS Isento previsto na Lei Complementar 160/2017 no valor de R\$ 2.100, sendo seus valores correspondentes investidos na modernização e ampliação do parque fabril. Os valores apurados no período estão reconhecidos na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos em atendimento aos requisitos legais.

## Notas Explicativas

### 29. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita Operacional Líquida	481.094	457.605	480.710	460.013
Custo dos Produtos Vendidos	(356.486)	(337.535)	(345.790)	(328.360)
Lucro Operacional Bruto	<b>124.608</b>	<b>120.070</b>	<b>134.920</b>	<b>131.653</b>
(-) Despesas com Vendas	(69.993)	(69.860)	(70.783)	(71.280)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(27.128)	(27.616)	(30.153)	(29.945)
(+) Outras Receitas Operacionais	6.404	9.647	8.720	10.844
(-) Outras Despesas Operacionais	(9.843)	(7.525)	(10.656)	(8.256)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	13.737	6.509	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	11.724	10.026	13.782	11.376
EBITDA	<b>49.509</b>	<b>41.251</b>	<b>45.830</b>	<b>44.392</b>
% s/ Receita Operacional Líquida	<b>10,29%</b>	<b>9,01%</b>	<b>9,53%</b>	<b>9,65%</b>

### 30. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 550.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.



**Proposta de Orçamento de Capital****Proposta de Orçamento de Capital para o ano de 2019:**

<b>APLICAÇÕES</b>	<b>Valores em R\$</b>
Máquinas e Equipamentos	20.300.000,00
Edificações e Instalações	18.300.000,00
<b>Total</b>	<b>38.600.000,00</b>

<b>FONTES DE RECURSOS</b>	<b>Valores em R\$</b>
Próprios (Reserva de Lucros)	19.600.000,00
Terceiros	19.000.000,00
<b>Total</b>	<b>38.600.000,00</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos

Administradores e Acionistas da Döhler S/A.

Joinville (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Döhler S/A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Döhler S/A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Döhler S/A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável ("impairment") de contas a receber de clientes

Veja as notas explicativas n. 2.22, 3, 4 e 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações financeiras n. 2.22, 3, 4 e 7, na determinação dos níveis de perda por redução ao valor recuperável das contas a receber de clientes e consequentemente nas estimativas para a provisão para perdas, a Companhia faz julgamentos significativos relacionados aos critérios, premissas e dados usados na determinação desse valor, especificamente relativos aos níveis de crédito disponíveis e aos dados históricos de inadimplência, para as operações originadas pela venda de mercadorias.

Em função do alto grau de julgamento necessário para determinar tais estimativas, o elevado volume de transações originadas pela venda de mercadorias, juntamente com o atual cenário econômico, que afeta o segmento em que a Companhia atua, bem como face ao impacto que eventuais alterações nos critérios, premissas e dados associados a esse julgamento poderiam ter nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, testes, realizados através de amostras, para avaliar o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos sobre as transações de venda, sobre o adequado registro dos recebíveis e sobre a aprovação do limite de crédito. Testamos, por amostragem, a suficiência dos critérios, premissas e dados utilizados pela Companhia para determinar os níveis de inadimplência, atentando para políticas de recebimento de créditos de difícil liquidação e critérios de provisão para perdas. Adicionalmente, analisamos se historicamente as provisões efetuadas pela Companhia tem se materializado e consideramos esse histórico em comparação com as premissas utilizadas pela Companhia para a provisão registrada no período, e se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas às demonstrações contábeis estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Provisões para Contingências Judiciais, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Veja as notas explicativas n. 3 e 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Döhler S/A. e suas controladas, são partes no curso normal de suas atividades, em processos, seja no polo ativo ou passivo, cíveis, tributários, previdenciários, trabalhistas e ambiental, para os quais a administração estima uma provisão ou divulgação em suas demonstrações contábeis, conforme grau de risco de perda ou sucesso calculado por sua consultoria jurídica, segundo mencionado nas notas explicativas n. 3 e 17.

Essa área foi foco de nossa auditoria porquanto os processos mencionados geralmente envolvem discussões sobre o mérito e sobre os aspectos processuais complexos, além de julgamento da administração.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre os controles internos relevantes que envolvem a identificação, a constituição de passivos e as divulgações em notas explicativas. Obtivemos, também, o entendimento sobre o modelo de cálculo adotado, que considera o histórico de perda em processos da mesma natureza e prognósticos fornecidos por advogados.

Efetuamos procedimentos de confirmação com os escritórios de advocacia que patrocinam os processos judiciais e administrativos para confirmar a avaliação do prognóstico, a totalidade das informações e o valor correto das provisões e passivos contingentes, assim como o prognóstico e estimativa dos ativos contingentes. Para selecionadas causas mais significativas, discutimos, a razoabilidade dos prognósticos e estimativas.

Consideramos que as provisões e divulgações efetuadas pela Companhia são consistentes com as informações obtidas com os advogados.

#### Reconhecimento de Receitas – Controladora e Consolidado

Veja a nota explicativa n. 2.22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Parte substancial das receitas da Companhia são provenientes da venda de produtos para o atacado e para rede de franquias, cuja entrega do produto não ocorre geralmente na mesma data da emissão da fatura. Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente, o reconhecimento da receita está atrelado ao carregamento dos produtos, com o repasse do controle dos bens.

Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento quanto ao momento da entrega da mercadoria. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos o reconhecimento e a mensuração da receita de contrato com clientes como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de reconhecimento da receita. Para uma amostra das receitas, analisamos os documentos relacionados às vendas para confirmar a data efetiva de entrega dos produtos, bem como contratos e acordos comerciais, quando aplicável. Avaliamos também na análise do reconhecimento de receita preparada pela Companhia, as devoluções e cancelamentos ocorridos subsequentemente a 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, analisamos as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

As informações que chegaram ao nosso conhecimento no desenho dos controles internos relativos à identificação do momento do reconhecimento das receitas de produtos faturados e não entregues no final do exercício, ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria inicialmente planejados. No decorrer da nossa auditoria não identificamos impactos relevantes que afetavam a mensuração das receitas reconhecidas, os quais não tenham sido registrados pela administração.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a receita de vendas e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis (SC), 20 de fevereiro de 2019.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

Lourival Pereira Amorim

Contador CRC-SC 9.914/O-3

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Döhler S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições legais, procederam ao exame das demonstrações financeiras, do relatório anual da Administração e da proposta da Administração para destinação do resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o parecer sem ressalva dos Auditores Independentes, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Joinville (SC), 07 de março de 2019.

Conselheiros Fiscais

Dionísio Leles da Silva Filho

Cleber Luiz Raimundi

Fábio Girolla

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Ingo Döhler, Cesar Pereira Döhler, Carlos Alexandre Döhler, e Ricardo Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Döhler S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Joinville, 25 de fevereiro de 2019.

JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Presidente

INGO DÖHLER – Diretor Industrial

CESAR PEREIRA DÖHLER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ALEXANDRE DÖHLER – Diretor Comercial

RICARDO DÖHLER – Diretor Técnico

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Ingo Döhler, Cesar Pereira Döhler, Carlos Alexandre Döhler, e Ricardo Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes, VGA Auditores Independentes, relativo as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Joinville, 25 de fevereiro de 2019.

JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Presidente

INGO DÖHLER – Diretor Industrial

CESAR PEREIRA DÖHLER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ALEXANDRE DÖHLER – Diretor Comercial

RICARDO DÖHLER – Diretor Técnico